



HSVP SAÚDE

Hospital São Vicente de Paulo de Mafra | Setembro até Dezembro de 2015 | Edição 007
Diretora Técnica: Angelis Visintin - CRM/SC 17457 / RQE 9325



HSVP encerra final de ano com sentimento de dever cumprido

Página 04



São Vicente de Paulo - Serviço de Imagem

- + RESSONÂNCIA MAGNÉTICA
- + TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
- + ULTRASSONOGRRAFIA
- + RAIOS-X

Ligue e agende seu exame pelo telefone 3641.3636.

Diretora Técnica: Angelis Visintin - CRM/SC 17457 / RQE 9325
Responsável Técnica: Louise Caroline A. Ferreira - CRM/SC 14196 / RQE 11619



Funcionários do HSVP participam do 37º Encontro de Hospitais

Atualização, aprendizagem e novidades na área de gestão hospitalar. Foram essas diretrizes que os funcionários Luís Fernando Scardazan, Luiz Antonio dos Santos e Carlos Friedrich Filho, foram buscar nos dias 26, 27 e 28 de agosto, no CentroSul, em Florianópolis/SC, onde aconteceu o 37º encontro do setor hospitalar e da área da saúde do Estado de Santa Catarina, realizado pela AHESC (Associação dos Hospitais do Estado de Santa Catarina), pela FEHOESC (Federação dos Hospitais e Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de Santa Catarina) e pela

FEHOSC (Federação dos Hospitais Filantrópicos do Estado de Santa Catarina). Neste ano, o tema do evento foi “Governança Clínica na Gestão Hospitalar”, ocasião em que os participantes puderam verificar que medidas bem empregadas no auxílio aos pacientes podem ser muito mais efetivas, evitando dessa forma permanências desnecessárias no ambiente hospitalar, controlando e prevenindo infecções hospitalares e diminuindo a fragilidade dos pacientes pelo excessivo uso de medicamentos. Outros temas de gestão discutidos foram: faturamentos, auditorias

de contas, filantropia, hotelaria. Segundo as entidades promotoras do evento, o objetivo do encontro é “estimular a participação da

cadeia produtiva da Saúde, buscando desenhar o futuro do setor, propondo soluções para os problemas e estratégias para a gestão”



Secretário Estadual de Saúde e HSVP discutem ativação de 20 leitos especializados

Proposta é criar novos 10 leitos de UTI e credenciar os 10 da Unidade de AVC

Pela segunda vez neste ano, o Hospital São Vicente de Paulo recebeu a visita do Secretário Estadual de Saúde Sr. João Paulo Kleinubing. No dia 10 de setembro, o secretário, em companhia da Gerente Regional de Saúde da 25ª SDR Sra. Tailine Fernandes Ribas e da Secretária Municipal de Saúde Sra. Jaqueline de Fátima Previatti Veiga, reuniu-se com o Diretor Presidente do Hospital Sr. Valdecir Valoja de Collo e o Coordenador Geral Sr. Dario Clair Stacruz para tratar da ativação dos 10 leitos da Unidade de Atendimento Especializado aos pacientes acometidos de Acidente Vascular Cerebral (U-AVC) que estão prontos para funcionar, aguardando apenas o credenciamento do Go-

verno Federal. Kleinubing se comprometeu em cuidar dos trâmites necessários e, dentro de 30 dias, deverá trazer novidades sobre o tema. O secretário também discutiu o projeto para a construção de mais 10 leitos de

UTI adulto credenciando, habilitando e qualificando os mesmos na Redes de Atenção de Urgência e Emergência do Estado, aumentando para 20 o número de leitos de UTI disponíveis no HSVP, atendendo a urgente

necessidade do nosso Estado. Tais ampliações deverão beneficiar a população que congrega 13 municípios com 362.000 habitantes, aos serviços de média e alta complexidade, dentro da rede assistencial do SUS.





HSVP recebe emenda de R\$ 400 mil

O Hospital São Vicente de Paulo recebeu, no final de outubro, emenda parlamentar no valor de R\$ 400 mil, de autoria do Deputado Federal Mauro Mariani. O valor faz parte de cerca de R\$ 20 milhões em emendas individuais de deputados e senadores da bancada catarinense em Brasília, que vão beneficiar mais de 40 hospitais filantrópicos de Santa Catarina.

Em Mafra, o dinheiro será destinado para a aquisição do sistema de hemodinâmica, aparelho que realiza diagnóstico, tratamento de doenças do coração e, também, irá permitir a realização de cirurgias cardíacas.

O aparelho custa em torno de R\$ 2 milhões, ou seja, a diretoria tem um ano para conseguir o valor restante (R\$ 1,6 milhões) para completar a emenda recebida e comprar o equipamento. “Nós vamos buscar junto

aos parlamentares recursos para complementar esse valor, pois temos um ano para aplicar o valor e prestar contas”, explica o diretor do hospital, Dário ClairStaczuk.

O serviço de tratamento do coração é uma reivindicação antiga da população. O equipamento traz a mais moderna tecnologia na aquisição de imagens para a realização de procedimentos. Esse possibilita a visualização de pequenos detalhes da anatomia das artérias e veias. “É mais qualidade e assertividade na realização de diagnóstico e procedimentos”, explica o diretor.

Atualmente os pacientes precisam se deslocar até outros centros para acessar o atendimento. “O equipamento vai beneficiar 400 mil pessoas de 13 cidades da região. Hoje, o paciente espera até dois anos na fila para ter acesso ao equipamento”, finaliza.



Em visita ao HSVP em 2014, Mariani anunciou o repasse de verbas na ordem de R\$ 400mil.

Fernando Reitmeyer: 50 anos de dedicação ao HSVP

O dia 19 de agosto de 2015 ficará marcado na história do Hospital São Vicente de Paulo como um daqueles momentos memoráveis. Nesta data, chegou à Diretoria, uma singela carta, cujo teor causou grande comoção. Após 50 anos de dedicação ao Hospital São Vicente de Paulo, o doutor Fernando Reitmeyer, solicitava o seu desligamento do Corpo Clínico do HSVP, que acatou o pedido ressaltando o maior apreço, empenho e carinho com a população da região. Com 80 anos de idade, encerrou suas atividades como médico anestesista do HSVP.

Fernando Reitmeyer formou-se na Universidade Federal do Paraná em 1959, e por influência de um dos seus professores, o jovem estudante de medicina resolveu seguir a área da Pediatria. Já formado regressou à terra natal, pronto para atuar como pediatra.

Naquela época, porém, existiam cerca de 10 médicos atuando em riomafra, os quais em sua maioria realizavam atendimentos pediátricos. Oito eram cirurgiões, e não havia nenhum anestesista. Com isso, Reitmeyer especializou-se em anestesia e tornou-se

o pioneiro da área em Mafra e Rio Negro.

Lembranças

Dr. Fernando carrega consigo inúmeras histórias emocionantes, mas com certeza a que mais marcou foi a aplicação da sua primeira anestesia como profissional do HSVP. Às 24 horas do dia 15 de fevereiro de 1961, aplicou anestesia em uma senhora, esposa de um ferroviário, em um procedimento de cesárea. Apesar do nervosismo, tudo transcorreu de forma tranquila, e o bebê veio ao mundo sem intercorrências. Este momento, quando lembrado ainda hoje, traz à tona toda a emoção vivida na época do seu acontecimento.

Dr. Fernando Reitmeyer possui qualidades raras, é um exemplo de profissional dedicado, que ama o que faz, e que não mede esforços para realizar com eficiência e profissionalismo seu trabalho. Além de atuar como médico membro do corpo clínico do HSVP nas áreas de pediatria e anestesia, também já foi secretário de saúde da cidade de Mafra, secretário de saúde da cidade de Rio Negro, vereador, diretor clínico do HSVP, diretor do departamento de anestesia, departamento de ética e departamento de ad-

missão do HSVP.

Ele nos conta que em seus anos de profissão, o que ficou registrado em sua vida profissional e consequentemente pessoal, foram três grandes pilares: realidade - para encarar os fatos como eles realmente são; honestidade - acima de tudo e em todas as situações e o sorriso no rosto - para receber o seu paciente acolhedoramente. São essas virtudes que ele espera ter deixado como exemplo para seus pacientes e colegas de profissão.

No auge de seus 80 anos, doutor Fernando esbanja vitalidade. Atualmente, em parceria com outros colegas de profissão, está realizando um trabalho junto ao Departamento de Trânsito - DETRAN, auxiliando nos exames médicos. Mesmo findado sua atuação em anesthesiologia, permanecerá se dedicando com afinco

à profissão que abraçou por 55 anos. Sentindo-se realizado com o legado que deixou, Dr. Fernando Reitmeyer encerra citando as palavras de São Paulo Apóstolo “Combati o bom combate e terminei minha carreira na fé do Senhor”.

Nossa homenagem e nossa gratidão pelo esforço e dedicação dispensados ao HSVP.



Aos 80 anos, doutor Fernando permanecerá atuando na realização de exames médicos



Dr. Fernando juntamente com o 1º Corpo Clínico do Hospital.



Câncer de mama: uma batalha a ser vencida

O autoexame é muito importante para identificar nódulos de um possível câncer de mama, e deve ser realizado todos os meses, sempre após o período menstrual.

O mês de outubro é conhecido mundialmente como o “Outubro Rosa”. É um mês que tem o objetivo de promover a sensibilização sobre o câncer de mama, assim como a prevenção e compartilhamento de informações da doença.

Nos últimos anos, o câncer de mama tem sido o tipo mais comum da doença entre as mulheres e não possui uma idade específica para atacar. A prevenção com o autoexame e um diagnóstico precoce são essenciais para a superação da doença. Descobrir um câncer não é fácil, o medo e a ansiedade tomam conta dos pensamentos, impedindo que a pessoa enxergue a situação com clareza. Manter o otimismo e não deixar se abater são peças chaves para enfrentar e vencer o câncer de mama.

É por isso que mulheres vencedoras do câncer de mama, como a Dalva da Silva e Rozinei Maria Wotroba, contam como foi a batalha, a superação, a importância da força de vontade e do suporte da família e amigos para vencer essa guerra.

Determinação

A batalha para a Oficial de justiça Rozinei Maria Wotroba Antunes foi mais longa. Somente com o autoexame, que ela realizada regularmente, é que pôde perceber algo errado. Aos 42 anos, Rozinei foi diagnosticada com um tumor de 6 mm, e a batalha para vencer o câncer de mama somou um total de 28 quimioterapias e 33 radioterapias em dois anos de tratamento, com retirada do nódulo e implante de silicone para emparelhar as mamas.

Dentre tantas dificuldades que o tratamento apresenta, Rozinei afirma que o mais complicado foi o uso de corticoide, que debilita bastante o paciente, enfraquece o paladar, reduz substancialmente a imunidade e abala a aparência - além do cansaço das viagens necessárias para o tratamento. Nesse sentido, o apoio da família é o diferencial para a cura. “O apoio que recebi de meus familiares foi fundamental para o tratamento, eles encararam sempre com atitude de esperança na cura e sempre procurando de alguma maneira ajudar”, conta.

Atualmente, com a determinação de se manter viva e sentindo-se vitoriosa, Rozinei está curada e a rotina em casa aos poucos volta ao normal. O tratamento acabou há um ano, mas ela será considerada 100% curada somente depois de 5 anos de acompanhamento. Rozinei ponderou que, mesmo ela sendo de uma mulher que não bebia e fumava e que praticava atividade física e ainda assim veio a desenvolver o câncer de mama, passou então a agir como multiplicadora na sensibilização contra a doença. “Alertei muitos amigos, que colocaram todas as mulheres da família para realizar o exame, pois ninguém imagina que isso pode acontecer na sua casa”, conta.

Rozinei enfatiza a necessidade do autoexame e alerta às mulheres para sempre cuidarem de si mesmas, realizando também os exames de rotina. “Isso sim é prevenção”, finaliza.



Durante o tratamento: Sempre com pensamento positivo. Rozinei encarou a doença bravamente e manteve acesa a determinação em se manter viva.

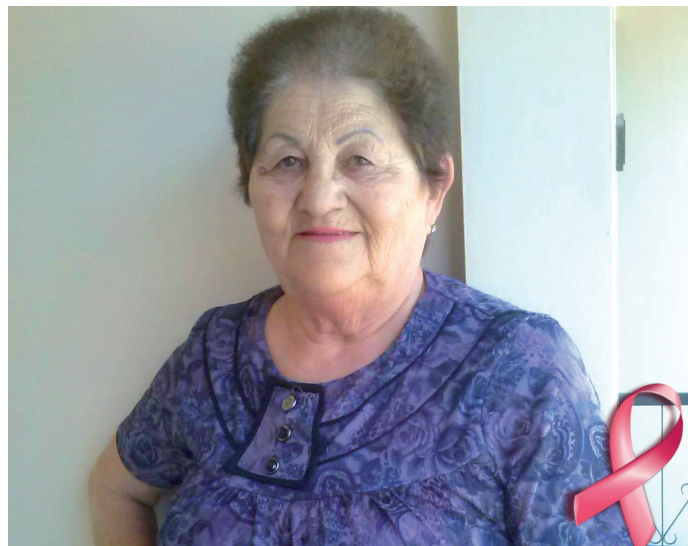
Choque aos 74 anos

A aposentada Dalva da Silva Campos tem uma história incomum. Ela encontrou um nódulo no seio aos 74 anos de idade durante o “checkup” anual apontado na mamografia.

Preocupada, porém corajosa, foi encaminhada a um especialista e realizou os exames necessários para diagnosticar a agressividade, tamanho do tumor e qual seria o tratamento ideal. A notícia foi um choque para Dalva e sua família, pois sempre teve uma vida saudável - e realizava anualmente os exames. O tumor encontrado era classificado como “grau 4” (tamanho não muito grande), então o médico optou por realizar a cirurgia para remoção do tumor. “A recuperação foi mais rápida do que pensado. A cirurgia foi muito bem feita, agradeço toda a equipe medica pela atenção, até o meu médico se surpreendeu com a rápida recuperação”, conta.

Dalva sabia que iria enfrentar uma longa maratona, por isso foi fundamental o apoio dos seus familiares. Eles foram fundamentais na decisão referente aos seus cabelos, pois sabia que com a quimioterapia viria a ficar careca. Ela conta que, antes que seus cabelos caíssem, optou por raspar e usar uma linda peruca. Foram mais de 30 dias entre a cirurgia até a primeira sessão de quimioterapia, que somou um total de 16 aplicações. “As primeiras foram tranquilas, quase sem reação, mas quando passou a ser semanal, eu me senti fraca, muito fraca, mas sempre pensando positivo e que estava acabando”, relata. Após uma breve recuperação, foi encaminhada para a radioterapia em Jaraguá do Sul, onde ficou hospedada na casa de uma de suas netas. “Sou abençoada, tenho muita fé, e não tive reações além da queimadura no local, mas não foi tão agressivo”, afirma.

Após um ano de tratamento, Dalva está curada, já recebeu alta dos médicos e voltou a sua vida normal. “Vejo isso tudo que vivi como um renascimento! Com a idade que tenho me sinto mais que vitoriosa, passei por altos e baixos durante todo o tratamento, mas nunca perdi a fé”. Dalva ressalta que todas as pessoas devem procurar fazer os exames anuais para prevenção, “são essenciais para uma vida saudável”, finaliza.



Após o tratamento: Considerando-se curada, a vida e autoestima de Dalva aos poucos volta ao normal.



Outubro Rosa sensibiliza funcionários nos cuidados com sua própria saúde



Desde o ano de 2010, o mês de outubro é marcado pelo chamado Outubro Rosa. É um momento importante para que profissionais da saúde e sociedade se unam em torno da conscientização sobre o câncer de mama e a importância do diagnóstico precoce. Neste ano, o Hospital São Vicente de Paulo estimulou os espaços de discussão sobre o tema, convidando seus funcionários a uma reflexão sobre a saúde e qualidade de vida do profissional da saúde.

No dia 15 de outubro, a psicóloga do Grupo Integração Riomafrense de Oncologia (GIRO), Rosimeri Souza Farias, debateu com os funcionários a temática "Cuidando de quem Cuida". A proposta foi promover uma reflexão acerca dos cuidados com a saúde que o profissional da saúde precisa adotar para si mesmo. Já no dia 30, a enfermeira da Maternidade Dona Catarina Kuss, Fernanda Vandressen, abordou o tema "Dê mais tempo à vida". Durante a palestra, Fernanda destacou a necessidade de o funcionário investir em sua



qualidade de vida, adotando hábitos saudáveis e aproveitando os momentos de lazer para fugir da rotina estressante.

Além dos momentos de debate promovidos durante o mês, a decoração alusiva ao outubro rosa visou lembrar a todos os funcionários a necessidade de realização do autoexame e de multiplicar essa ideia entre seus amigos e familiares. Os eventos foram organizados pelas funcionárias Indiamara Bicheski

e Jucimara do Rocio Rosauro.

Estatísticas

O câncer de mama é o segundo tipo de câncer mais frequente no mundo. É mais comum entre as mulheres, respondendo por 25% dos casos novos a cada ano. O câncer de mama também acomete homens, porém é raro, representando apenas 1% do total de casos da doença.

Segundo dados do Instituto Nacional de Câncer (INCA), a estimativa é de haja o diagnóstico de 57120 novos casos

da doença neste ano. A incidência do câncer de mama cresce progressivamente a partir dos 35 anos e especialmente após os 50. Dados de 2013 apontam que 14388 morreram da doença, sendo 181 homens e 14207 mulheres. No entanto, o diagnóstico precoce e o tratamento correto da doença aumentam as chances de cura do paciente. Para isso, o autoexame e a realização de mamografia uma vez ao ano são fundamentais.



Sentimento de dever cumprido e gratidão

O mês de dezembro foi marcado por momentos de gratidão e celebração no Hospital São Vicente de Paulo. As comemorações natalinas envolveram os funcionários, comunidade e voluntários, que ao longo do ano de 2015, fizeram a diferença para a manutenção das atividades do hospital.

Clube de Amigas

A celebração teve início na terça-feira, 8, quando a comissão de festas organizou um café de confraternização ao Clube de Amigas do HSVP. O grupo de mulheres, que há mais de 30 anos serve de exemplo a funcionários do hospital e comunidade, confecciona mais de 100 panos de louças que são comercializados e retornam ao hospital na forma de edredons, travesseiros e roupa de cama em geral.

Durante o café, preparado com carinho pelas funcionárias

do setor de Nutrição, as voluntárias receberam o agradecimento da instituição. A funcionária Jucimara do Rocio Rosauro, realizou uma homenagem às voluntárias, que em seguida receberam uma lembrança do trabalho realizado em prol do hospital. O café encerrou com a troca de presentes entre todas as integrantes do grupo.

Coral Rio Negro leva alegria à capela do hospital

Na quinta-feira, 10, os integrantes do Coral Rio Negro estiveram no Hospital para uma apresentação artística com a temática do Natal. O evento, que aconteceu na capela, trouxe músicas cristãs e natalinas com o objetivo de levar alegria e o espírito natalino para a unidade. Os 21 cantores e a regente trouxeram temas como Bate o Sino, Olha o Trem e Aleluia.

As músicas emocionaram

funcionários, pacientes e familiares que conferiram a apresentação. A presidente da Associação Coral Rio Negro e regente, Marcia Silene Schelbauer Valério, contou do orgulho que é para a entidade anualmente se apresentar no hospital. “Nossa primeira apresentação natalina no Hospital São Vicente aconteceu há cerca de quatro anos e desde então é uma agenda importante para os membros. É um momento emocionante, pois saímos com a sensação de dever cumprido. O sublime dever de levar e dividir a arte com todas as pessoas”, explica. Com o desejo de um feliz Natal e ao som de palmas da plateia e dos artistas o número musical foi finalizado. O primeiro secretário da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Dorvalino Alves da Silva agradeceu em nome da entidade aos músicos pela presença

e enalteceu o fato da coral ser ecumênico, sendo composto por membros da igreja católica e luterana. Ao final foi entregue uma singela homenagem do hospital São Vicente de Paulo como forma de agradecimento.

Funcionários celebram encerramento das atividades em jantar

Na sexta-feira, 11, cerca de 178 funcionários participaram de uma confraternização realizada na sede da ASMIG. O jantar de confraternização foi organizado pela Comissão de Festas do HSVP e foi um importante momento para reunir funcionários de diferentes setores.

O presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir Valoja de Collo, exaltou o papel dos funcionários no decorrer do ano de 2015, comprovado através dos números expressivos de aten-





marcam celebrações natalinas no HSVP

dimentos e procedimentos do hospital. “São vocês funcionários que fazem o movimento desta instituição. Nosso objetivo é crescer cada vez mais, ampliando as especialidades e atendimentos dentro da instituição. Neste contexto cada um de vocês são as pessoas mais importantes do hospital, pois é através do esforço de cada um que há continuidade dos trabalhos dentro do hospital”, destacou o presidente.

Num clima de muita animação e de dever cumprido, os funcionários participaram de uma dinâmica destinada a promover o entrosamento entre colaboradores de diferentes setores. Além da deliciosa refeição e sobremesas preparadas pela equipe NECA Eventos da cidade de Itaiópolis, também foram servidos sorvetes gentilmente doados pela empresa Milk Moni aos funcionários do Hospital. Também houve o

sorteio de inúmeros prêmios doados por diversas empresas de riomafra, membros da Diretoria, Conselho Fiscal, Funcionários e Hospital. No sábado, 12, funcionários que estiveram em plantão no dia 11 foram recepcionados no restaurante La Formassa em uma animada confraternização.

Papai Noel

As celebrações de Natal do HSVP encerraram com a tradicional Missa de Natal, realizada na Capela do Hospital na quinta-feira, 17. Funcionários e pacientes puderam, em conjunto, celebrar o nascimento de Cristo e refletir sobre o ano de 2015. Já os pacientes que precisam passar a véspera do Natal internados, não foram esquecidos pelo Papai Noel. O bom velhinho realizou, na terça-feira, 22, uma visita aos pacientes, acompanhado pela cantata da equipe de cantos do HSVP.

A ENTIDADE

A Associação Coral Rio Negro foi fundada em 1999 e já se apresentou no Rio de Janeiro, São Paulo, Foz do Iguaçu (Paraná), São Lourenço (Minas Gerais) entre outros. Os integrantes destacam as apresentações realizadas no Santuário de Nossa Senhora Aparecida em São Paulo, Santuário Santa Paulina Nova Trento, Encontro de Corais de São Lourenço e na Guarnição Especial da Polícia Militar em Mafra. De acordo com a instituição as reuniões são abertas ao público que desejar conhecer o trabalho.

SERVIÇO:

Associação Coral Rio Negro

Reuniões: segundas-feiras às 19 horas

Loca: Biblioteca de Rio Negro

Contato: 3642 2993 (Márcia – presidente e regente)

3642 0489 e 99 72 65 30 (Eloi Witt – vice presidente)





Tranorte entrega mais de 10 toneladas de alimentos ao HSVP

Campanha da Fundação John Deere superou expectativas dos organizadores

A Campanha “Sua solidariedade vale um trator John Deere”, realizada pela Fundação John Deere e organizada pela Tranorte em Mafra, superou as expectativas de arrecadação. No dia 14 de outubro, o Presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir Valoja de Collo, o primeiro secretário da Associação, Dorvalino Alves da Silva e o Diretor Geral do HSVP, Dário Staczuk receberam das mãos do Diretor da Tranorte, Rafael Galle, do gerente geral Jackson Kalil Moreski e do gerente administrativo Carlos Cesar Granemann de Souza, a doação de 10.346 quilos de alimentos arrecadados durante a campanha em riomafra.

Para os organizadores da campanha mafrense, o resultado foi bastante positivo e atingiu as expectativas. “É uma ação em que todos ganham, pois independente do concessionário que arrecadou mais quilos, todos os alimentos são doados”, explica Jackson. Segundo o gerente, a campanha foi também muito gratificante para os funcionários, que puderam

se envolver em uma ação em prol da comunidade. Além do apoio obtido com as doações individuais, os funcionários conquistaram também doações através de produtores rurais, empresas e comunidade Riomafrense.

Para o presidente do HSVP, Valdecir Valoja de Collo, ser prestigiado pela Tranorte, juntamente com a Fundação John Deere representa o reconhecimento do trabalho realizado no HSVP. “Demonstra que estamos no caminho certo”, pontua. O presidente ressaltou que campanhas como esta evidenciam a importância

que o Hospital tem para a população, para as pessoas que com suas doações auxiliam o HSVP no trabalho diário de salvar vidas. O Hospital São Vicente de Paulo, através de sua diretoria, agradece imensa-

mente à Tranorte, e seus funcionários pelo prestígio e pela parceria de sucesso, e de forma especial a todos aqueles que colaboraram com a campanha através de doação destes alimentos.



HSVP amplia serviço de atendimento 24h de urgências e emergências

O Hospital São Vicente de Paulo vem ampliando os seus serviços e desde julho oferece uma nova opção à população. Trata-se do Serviço de Pronto Atendimento para pacientes particulares e de convênios autorizados. O espaço dispõe de uma equipe com nove profissionais, médicos plantonistas, que atendem 24 horas por dia, 7 dias por semana, na especialidade de clínica médica.

Destinado para maiores de 12 anos, este serviço oferece, além do atendimento médico, acesso a exames

complementares: de laboratório e de imagem. Os pacientes são avaliados e de acordo com o diagnóstico podem ser medicados e liberados ou encaminhados para internação na própria unidade.

É o HSVP ampliando e aperfeiçoando os serviços de atendimento à comunidade, prezando pela excelência e pelo cuidado humanizado. A porta de entrada para o serviço é a recepção do Hospital São Vicente de Paulo, Rua Senador Salgado Filho, nº 983, bairro Buenos Aires, Mafra SC, fone 3641 3600.





Ana Maria Vargeniak: 39 anos de dedicação ao HSVP

Ao adentrarmos a Área da Lavanderia do HSVP, destinada ao recebimento, seleção e preparação da roupa utilizada pelos pacientes para lavagem, encontraremos trabalhando no meio de maquinários e pilhas de roupas coletadas para lavagem, uma senhora de semblante sereno e olhos que beiram a timidez, porém extremamente atenciosa e apaixonada pelo ofício que desempenha. Esta é Ana Maria Vargeniak, de 59 anos. Destes, 39 dedicados ao setor de Lavanderia do HSVP.

Os olhos tímidos logo dão lugar ao bom humor - característica esta que, segundo ela, foi herdada de seu pai. Ana Maria é natural da cidade catarinense de Três Barras, e desde muito cedo ajudava sua família nos afazeres da casa, da roça e no trato com os animais. Quando alcançou certa idade, seu pai achou que ela deveria ter um emprego com carteira registrada, e conver- sou com a irmã Maria (tia de Ana) para que buscas- se uma oportunidade de emprego para a jovem no Hospital São Vicente de Paulo.

A oportunidade surgiu,

mas como voluntária. Ana Maria prontamente acei- tou, e mudou-se para a cidade de Mafra, trazida pelo seu pai. Fixou sua residência dentro do próprio HSVP, onde morou com mais 27 funcionários, época onde isso era comum. O período de voluntariado durou pouco e, graças a sua competência e dis- posição para o trabalho, conquistou a simpatia e o carinho das Irmãs, que coordenavam o Hospital, passando a fazer parte do quadro de funcio- nários no dia 06 de janeiro de 1976.

No início Ana fazia de tudo um pouco, trabalhava na limpeza, na copa, na co- zinha e onde mais precisasse. Certa vez, foi chamada para substituir uma funcionária da Lavanderia. O pedido foi prontamente atendido por Ana, que abraçou com orgulho a nova função e nunca mais saiu do setor.

“Todos os procedimen- tos realizados no hospital dependem diretamente do trabalho da Ana! Ela demonstra um amor e uma

dedicação tão grande ao trabalho. Ela nunca reclama, nunca faz cara feia...O prazer dela é ver a roupa icar limpa, ver a utilidade que o material limpo terá novamente. A Ana tem o Hospital como uma exten- são da casa dela”, conta com carinho a Supervisora operacional da setores de lavanderia e higienização, Jucimara do Rocio Rosau- ro.

Mas segundo a Ana Maria, a lavanderia hoje, está bem dife- rente de como era há 39anos atrás, quando começou a tra- balhar. “Antes tudo era feito de maneira ar- tesanal, os pro- dutos de limpe- za usados para a lavagem das roupas, eram

todos em pó, e colocados na máquina com a ajuda de canecas. O volume das roupas sujas também era bem menor” explica Ana.

Atualmente a Lavan- deria se modernizou, e Ana ganhou um ambiente maior e mais arejado, para lavar cerca de 650 quilos de roupas por dia. O seto- r foi dividido entre “Área de roupa Limpa” e “Área

de roupa Suja”, as máqui- nas são mais eficientes, os produtos de limpeza são distribuídos de mane- ira eletrônica pela própria máquina, sem necessida- de de contato - o que fa- cilita o trabalho da funcio- nária - que segue todas as normas de segurança no trabalho, usa todos os equipamentos de proteção individual - EPI's neces- sários, tem treinamento e está com todas as vacinas em dia, para evitar e afas- tar qualquer risco de con- taminação.

A rotina de trabalho de Ana Maria pode parecer simples, porém fundamen- tal para o bom andamento do HSVP. “Quem cuida da roupa, tem que pensar em si e nos outros também, se um dia eu precisar me in- ternar eu sei como é feita a lavagem. Muitos paren- tes meus já ficaram aqui no Hospital, por isso, tudo deve ser feito com o maior cuidado e carinho.” comen- ta Ana Maria. É com esse pensamento de solidarie- dade para com o próximo, que Ana Maria encontra a motivação necessária para desempenhar seu traba- lho diário. “Eu nasci para isso” diz Ana Maria, com um sorriso no rosto.

“Todos os procedimentos realizados no hospital dependem diretamente do trabalho da Ana!”



Seja uma luz para quem precisa salvar uma vida!

Faça sua doação ao HSVP através da conta de Luz.

Preencha o formulário disponível na recepção do Hospital e nos ajude a ajudar!



Ganhadores da promoção participam do programa Dicas de Saúde

A tarde de quinta, 29 de outubro, foi diferente para as seis crianças vencedoras do concurso "Hora de Brincar de Saúde", promovido pelo programa Dicas de Saúde com apoio do Hospital São Vicente de Paulo. Uma viagem pelo mundo da radiodifusão. A promoção tinha como objetivo celebrar os três anos do programa e o mês das Crianças. Para participar era necessário produzir um desenho apresentando uma dica de saúde. Os desenhos escolhidos como mais belos, conforme uma equipe do HSVP, foram definidos como vencedores.

Os autores dos desenhos selecionados - Ana Julia Klostermann 6 anos; Guilherme Paes 11 anos; Henrique José Kauva de Oliveira 13 anos; Yasmin Campos 9 anos; Isabelli Diezkanski 7 anos; Sandreli Grachinski de 12 anos - receberam os prêmios da enfermeira e locutora, Lucimara Kauva. Eles foram guiados, ainda, por uma visita pelas dependências da Rede Nova de Comunicação e em seguida participaram do programa.

A rotina de uma rádio e a organização de um programa ao vivo fascinaram os visitantes. A edição especial

foi marcada pelas tradicionais dicas de saúde, receita, curiosidade e piada, porém com muitas atrações voltadas para os pequenos. Yasmin conta que não conhecia como funcionava uma rádio e que esse foi um dos motivos que a levou a participar do concurso: saber que o vencedor iria conhecer os bastidores e falar no programa. Ela leu uma piada e participou junto com as outras crianças da entrevista realizada pela apresentadora.

A locutora Lucimara conta da alegria de receber os vencedores no programa. Ela acredita que a participação das crianças e o incentivo às práticas positivas relacionadas à saúde são fundamentais. "Quero agradecer a todos que participaram do concurso, aos pais, a equipe do hospital, a rádio e aos ouvintes. Comemorar três anos de programa é um grande orgulho e uma responsabilidade", finaliza. Na semana anterior, uma celebração entre funcionários da rádio, locutora Lucimara e presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir Valoja de Collo, marcou a passagem do aniversário do programa. O presidente aproveitou a oportunidade

para, em entrevista, explanar aos ouvintes as principais atividades e avanços do HSVP no último semestre.

Já conhece o programa

Dicas de Saúde? Não deixe de sintonizar todas as quintas-feiras, a partir das 15h, na rádio São José AM 1240, o programa Dicas de Saúde.



Funcionários da rádio e presidente da Associação celebraram o aniversário do Dicas de Saúde



As crianças ajudaram na locução do programa e conheceram os bastidores da rádio

Alunos do Senai doaram roupas para o HSVP

Alunos da 4ª fase do curso técnico de Vestuário do Senai doaram, no mês de outubro, roupas infantis para o Hospital São Vicente de Paulo. As peças foram confeccionadas pelas próprias alunas durante as aulas práticas. A atividade foi coordenada pela Professora Simone Dinkoski Hoepers, que orientou as alunas e propôs que o resultado final viesse ao encontro do despertar da função social do grupo.

A representante do Hospital de Mafra, Jucimara do Rocio Rosauro recebeu as peças confeccionadas e enalteceu o trabalho que o SENAI desenvolve no aprendizado das alunas. Ela também convidou a equipe para uma visita ao setor de costura do Hospital, onde são confeccionados todos os

enxovais do hospital.

O Coordenador do Núcleo do Senai de Mafra, professor Clésio Ruiz Paloma Junior, destaca a importância do SENAI que, embora seja uma escola profissionalizante, também pode desenvolver na equipe e grupos de alunos o despertar consciente de atitudes de colaboração humanitária.





HSVP dá posse à nova Comissão de Ética em Enfermagem

No dia 11 de novembro, o presidente da Associação de Caridade São Vicente de Paulo, Valdecir Valoia de Collo e a presidente do Conselho de Ética de Enfermagem de Santa Catarina, Enfermeira Msc. Maria do Carmo Vicensi, deram posse aos novos membros da Comissão de ética em enfermagem do Hospital São Vicente de Paulo. A nova Comissão, composta por representantes dos enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem, deverá atuar nos próximos dois anos.

A Comissão de ética tem como membros efetivos a Enfermeira Denise Dallagnol, Técnica de Enfermagem Adelita Schafascheck e a Auxiliar de Enfermagem Patricia Munhoz. Os membros suplentes são a Enfermeira Terezinha dos Santos Padilha, a técnica de enfermagem Vera Lavorsk, e auxiliar de Enfermagem Maria Dalva da Costa

A comissão de ética tem como atividade fundamental regular as ações dos profissionais em enfermagem dentro do hospital, bem como assessorar e orientar em casos de ética que envolvam o serviço de enfermagem. "A Comissão de Ética de Enfermagem do Hospital funciona como um representante do Coren/SC no Hospital, propagando as responsabilidades, direitos e deveres expressos no nosso Código de Ética. Vivemos

um clima organizacional muito positivo, com aprendizagem compartilhada e trabalho em equipe. As ações da Comissão de Ética de Enfermagem têm papel preponderante para essa harmonia", explicou o Coordenador de Enfermagem, Enfermeiro Ossimar Carlos Friedrich Filho. Durante a cerimônia de posse, Carlos destacou o fato de que os membros da comissão recebem a confiança de seus colegas para representá-los diante do Coren. "Além de sucesso aos nossos representantes, desejamos que assumam o legado criado por seus colegas há nove anos, quando assumiram a formação da primeira comissão", enfatizou.

Já a presidente da comissão de ética de enfermagem do Coren, destacou a responsabilidade assumida pelos novos membros. "Vocês devem além da emoção, avaliar racionalmente as situações apresentadas", destacou. Maria do Carmo parabenizou o hospital e disse ter ficado sensibilizada em ver a motivação e esforço despendido pelos funcionários do HSVP no desempenho de suas atividades. "Os funcionários do HSVP trabalham com muito afinco para dar o melhor de si. Os enfermeiros aqui demonstram que trabalham com amor", finalizou.

A nova presidente da Comissão de Ética, Denise Dallagnol

assumiu, em seu discurso de posse, o compromisso de devolver a confiança depositada pelos colegas em enfermagem em forma de trabalho. Segundo ela, o maior desafio do trabalho assumido é o de manter atualizado o conhecimento do código de ética e das leis vigentes. "Preten-

mos focar nossas ações na área educativa para que os profissionais de Enfermagem exerçam toda a sua competência técnica e conhecimento científico com respeito e dignidade ao próximo sempre com foco na qualidade e na segurança do paciente", explica.



Denise Dallagnol foi uma das pioneiras na criação da comissão, há 9 anos.



Novos integrantes da Comissão de Ética em enfermagem irão atuar pelos próximos dois anos

Inscrições abertas para curso Técnico em Enfermagem

Estão abertas as inscrições para o curso técnico em enfermagem, oferecido através de uma parceria entre SENAC Mafra e Hospital São Vicente de Paulo. O curso, com início previsto para março, irá capacitar os profissionais para atuarem em ambiente hospitalar e toda a prática relacionada a área técnica da enfermagem. As aulas acontecerão a noite na unidade hospitalar com sala de aula e laboratório especial.

O curso tem duração de 2 anos e meio e grande parte do tempo é destinada para atividades práticas

e estágio no próprio HSVP. De acordo com a psicóloga Pollyana Weber da Maia Pawlowytsch, as atividades práticas em laboratório e o contato com pacientes capacitam o aluno para o atendimento ao paciente. "A grande proposta é preparar o aluno para o atendimento e suprir uma necessidade de mercado de profissionais capacitados com experiência prática", pontua.

Serviço

Senac em Mafra Rua: Felipe Schmidt, 809 Centro Telefone: 88 44 44 38



No dia 10 de outubro, o Hospital São Vicente de Paulo esteve muito bem representado na eleição da rainha da Festa do Santuário Nossa Senhora Aparecida. A candidata pelo HSVP. Carla Auersvaldt, foi eleita como 2ª Princesa, com a aquisição de 1.265 votos. Parabéns Carla pelo excelente desempenho!



Carreata da Doação de órgãos movimenta Riomafra

A tradicional carreata da Doação de órgãos movimentou as ruas Centrais de Mafra e Rio Negro, Bairros Jardim América e Vila Nova no dia 30 de setembro. A ação ocorre anualmente para lembrar o Dia Nacional da Doação de Órgãos – 27 de setembro e é realizada pelo Hospital São Vicente de Paulo (HSVP) e Comissão Intra Hospitalar de Doação de órgãos Tecidos e Transplantes (CIHDOTT) com apoio do Corpo de Bombeiros de Mafra e Rio Negro e da Polícia Militar de Mafra.

A campanha, que pede às pessoas deixarem o seu melhor “Doe Órgãos – Doe Vida”, pretende sensibilizar a população. A doação de órgãos ou tecidos pode salvar muitas vidas porém sua realização esbarra na desinformação da família, que necessita autorizar a doação por escrito. Os coordenadores da CIHDOTT Lucimara Kauva e Ossimar Carlos Friedrich filho, contam que muitas pessoas acreditam que precisam registrar a opção pela doação na carteira de motorista, mas não é necessário. Basta apenas avisar a família.

Doação de Órgãos

Dados do Ministério da Saúde, divulgados em setembro, demonstram que entre janeiro a junho deste ano, 4.672 potenciais doadores foram notificados, resultando em 1.338 doadores efetivos de órgãos. Essas doações possibilitaram a realização de 12,2 mil transplantes, fazendo com

que crescessem os procedimentos de órgãos mais complexos como pulmão, coração e medula óssea.

Mafra

Desde setembro de 2009 o HSVP está habilitado para realizar a Doação para Captação e Transplante de Órgãos e que o transplante é realizado em grandes Centros do estado de Santa Catarina, com uma equipe especificamente treinada para este fim. Não há estimativas do número de doadores na região, porém segundo os coordenadores do CIHDOTT, uma entrevista recente realizada com famílias mafrenses, apresentou uma crescente adesão ao “Sim”.

Este foi o terceiro ano em que o dia do Doador de Órgãos foi lembrado com uma carreata. A ação neste ano contou com 30 automóveis vem recebendo a cada edição o apoio de mais empresas e entidades mafrenses. Além disso, a CIHDOTT também realiza durante todo o ano, palestras de sensibilização nas escolas e empresas, além da orientação à pacientes do HSVP. “Deixe sua visão para o homem que nunca viu o amanhecer nos braços de sua amada. Deixe seu coração para a mulher que vive para fazer o coração de seu filho feliz. Deixe o exemplo. E, principalmente, deixe a sua família saber do seu desejo de ser um doador de órgãos. Quem deixa o seu melhor deixa a vida seguir em frente”, ressalta Lucimara Kauva.



Coluna **Corpo Ativo**

www.corporativonet.com

CÂNCER

A Organização Mundial da Saúde (OMS) relacionou o consumo de linguiça, bacon ou carnes defumadas, à ocorrência de câncer. Esses alimentos são transformados com sal, curtidos ou defumados para aguçar o sabor ou melhorar a conservação e, segundo a OMS, se tornam “carcinogênicas pra seres humanos”. A agência classificou carnes vermelhas como “provavelmente carcinogênicas” por se tratar de evidências ainda “limitadas”. A questão está na quantidade do consumo, sendo assim, mantenha uma alietação equilibrada.

TENDÊNCIAS FITNESS PARA 2016

Todos os anos, o Colégio Americano de Medicina do Esporte (ACSM), conceituado órgão mundial sobre atividade física, lança um editorial com as tendências fitness. Na sua 10ª edição e realizada com mais de 2.800 profissionais de saúde e fitness em todo o mundo, segundo os especialistas, a tendência para o ano que vem será o uso de dispositivos eletrônicos como celulares, GPS e relógios de monitoramento da frequência cardíaca. Além disso, aplicativos de fitness estão em alta por serem divertidos e proporcionarem um monitoramento da sua prática diária.

EXERCÍCIO FÍSICO E SEUS RISCOS

Atividade física regular faz bem pra saúde, isso todo mundo já sabe! Mas, será que existem riscos pra quem pratica exercícios físicos? Será que você não pode estar exposto à risco elevado de morte súbita relacionada ao exercício e/ou infarto agudo do miocárdio? Há evidências consideráveis de que o exercício é seguro para a maioria das pessoas e tem muitos benefícios para saúde. Segundo especialistas, eventos cardiovasculares relacionados ao exercício são muitas vezes precedidos de sinais e sintomas; além disso riscos cardiovasculares associados com o exercício tendem a diminuir à medida que os indivíduos se tornam mais ativos fisicamente. Para tanto, uma equipe científica se reuniu e propôs um novo modelo para rastreamento do risco com base em três fatores: 1) nível de atividade física atual do indivíduo, 2) presença de sinais ou sintomas de problemas cardiovasculares, metabólicos, ou doença renal e 3) a intensidade desejada pelo participante (atividades leves, moderadas e intensas). Ou seja, realize sua prática de exercícios físicos com consciência e de acordo com os limites do seu corpo. Além disso, não menospreze os sinais que seu corpo revela. Procure orientações do seu médico e de profissionais de educação física.



CORPORATIVO: programas de promoção da saúde!
Prof. Ms. Daniel Petreça (CREF: 7460 G/SC)

www.corporativonet.com